



ESCOLHA PROFISSIONAL

Em certa idade, alguns antes, outros lá no Ensino Médio, os jovens devem começar a pensar no futuro, na sua escolha profissional. Para muitos, é uma decisão difícil a ser tomada, por serem muito novos ou não terem maturidade suficiente.

O primeiro ponto a ser considerado é a profissão dos pais; deve-se conhecer seu trabalho e procurar se informar como funciona, quanto ganham, as experiências de vida, e o mais importante: gostar do que os pais fazem. É muito mais simples apenas seguir um caminho do que construir o seu sozinho.

Outro quesito para se levar em conta são as matérias de que o aluno gosta na escola. Por exemplo, se ele vai bem em física, pode escolher alguma engenharia; se gosta de biologia, pode entrar para alguma área da saúde, e assim por diante.

Se, depois disso, o aluno ainda estiver em dúvida, ele pode procurar outras ajudas. Há vários mecanismos de suporte para fazer isso. Algumas universidades abrem as portas e apresentam palestras para os estudantes. Depois disso, ainda se pode conversar com algum profissional da área interessada, pegar dicas e sugestões da profissão.

Agora, o adolescente já está pronto para seguir seu rumo, sua vida de adulto. Então surge a mais famosa pergunta: “Fazer aquilo de que se gosta?”. Não, gostar do que se faz. É isso que diferencia um bom de um mau profissional.

Ruan Rey de Oliveira Meister
2º do Médio – Itapema
2012